

## 9. CONCLUSÕES

### Caracterização da Bacia do São Francisco

- A ictiofauna do Baixo São Francisco é pouco estudada, haja vista o número reduzido de trabalhos sobre os peixes da região. Este fato, revela dúvidas taxonômicas e ecológicas.
- Algumas das principais espécies de peixes desapareceram quase que totalmente, como é o caso do **pirá** (*Conorhynchus conirostris*) sem registro há mais de 20 anos na região.
- Os grandes migradores como o **surubim** (*Pseudoplatystoma coruscans*) e o **dourado** (*Salminus brasiliensis*), tiveram suas populações bastante reduzidas.

### Reservatório da Usina Hidroelétrica de Xingó e sua Inserção na Bacia do São Francisco

- Não registrou-se nenhum diagnóstico da ictiofauna após a formação do reservatório da UHE de Xingó.
- Estudos acerca da estrutura das populações de peixes são escassos, tornando imperativo a sua realização para o fornecimento de importantes subsídios ao dimensionamento dos estoques e a medidas eficientes na administração e proteção dos recursos pesqueiros.
- O cultivo de peixes em gaiolas é uma atividade, que vem se consolidando na região, principalmente no reservatório.

### Limnologia do Reservatório da UHE de Xingó e trecho à Jusante: Variação Espacial e Temporal

- As características oligotróficas e a elevada transparência da coluna d'água na região do Baixo São Francisco favorecem o desenvolvimento de macrófitas submersas na planície de inundação.

### Comunidade Fito e Zooplanctônica do Reservatório da UHE de Xingó

- O reservatório da UHE de Xingó pode ser considerado de águas limpas, considerando os valores encontrados de diversidade para as comunidades fitoplanctônicas.
- A dominância da espécie *Notodiaptomus cearensis*, sugere para o sistema Xingó um ambiente oligo-mesotrófico.

### Ictiofauna do Baixo São Francisco

- A ictiofauna do Baixo São Francisco é pouco estudada, quando comparada com outras bacias.
- A ocorrência significativa de espécies introduzidas de outras bacias ou regiões.

- Os reflexos da ação antrópica sobre a estrutura e o funcionamento dos frágeis e ricos ecossistemas, atingiram não só os grandes peixes migradores, mas também espécies sedentárias.

### **Evolução Cultural na Pesca no Baixo São Francisco Alagoano: Abordagem Etnoecológica com Ênfase nas Estratégias de Pesca**

- O conhecimento ecológico dos pescadores por ser uma fonte de dados importante na gestão da pesca, deveria ser usado como estratégia para construção de novos espaços de trocas de experiências e aprendizados entre os diversos usuários, produtores do conhecimento e gestores públicos.
- As mudanças ambientais causadas pela implantação da Usina Hidrelétrica de Xingó foram determinantes para as mudanças da matéria-prima utilizada na confecção dos covos no Baixo São Francisco.

### **Produção Pesqueira no Baixo São Francisco**

- Com base na análise da pesca e dos desembarques de pescado ao longo do Baixo São Francisco, é possível destacar:
- A diminuição da produção pesqueira desembarcada nos 8 pontos controlados no período considerado (1998/99);
- A espécie de água doce que apresenta o maior volume de captura é a **curimatã** (*Prochilodus sp.*), possivelmente pela prática de estocagem implementada na região pelos programas de recomposição da ictiofauna;
- A presença expressiva de espécies introduzidas, notadamente o **tucunaré** (*Cichla ocellaris*) e a **tilápia** (*Oreochromis niloticus*);
- A pequena participação nos desembarques das espécies migradoras, como o surubim e dourado, cujas desovas coincidem com os meses de estação chuvosa;
- A necessidade, além da fiscalização racional da pesca (que não deve ser baseada apenas na interdição temporal da pesca), que o controle se estenda a outras atividades antropogênicas, como manipulação do nível do rio pelos reservatórios à montante, a deterioração dos locais de desova e criadouros naturais e a contaminação;
- Ausência de monitoramento do ciclo gonadal das espécies diante das modificações sofridas pelo rio, o que exige uma avaliação da legislação aplicada ao Baixo São Francisco.

### **Repovoamento do Reservatório da Usina Hidroelétrica de Xingó**

- A implementação do programa de recomposição da ictiofauna exige ainda informações sobre o zoneamento de ovos e larvas de peixes e do levantamento da fauna ictiológica do reservatório da UHE de Xingó.